



AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO ÁCIDO URSÓLICO ISOLADO DO EXTRATO DAS CASCAS DE *Plinia edulis*

Tozzo, M. S.; Rial, M. S.; Somensi, L. B.; Campos, A.; Silva, L. M.; Andrade, S. F.; Cechinel-Filho, V.; Nesello, L. A. N.*

**Centro de Ciências da Saúde – CCS, Rua Uruguai, 458 (88302-202), Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí, Santa Catarina, Brasil. Tel: +554733417969. E-mail: nesello@univali.br.*

Introdução: Doenças no trato gastrointestinal são frequentemente evidenciadas e estão relacionadas diretamente aos hábitos alimentares e estilo de vida inadequados, uso indiscriminado de medicamentos e automedicação. A *Plinia edulis* também conhecida como cambucá pertencente à família Myrtaceae, tem sido utilizada para tratar transtornos gástricos na medicina popular brasileira. O objetivo da presente pesquisa foi investigar a atividade gastroprotetora do composto isolado ácido ursólico das cascas de *Plinia edulis* em modelos experimentais de úlcera aguda. **Métodos:** O presente estudo avaliou o efeito gastroprotetor *in vivo* no modelo de úlcera aguda induzida por etanol/HCl e no modelo de úlcera aguda induzida por anti-inflamatório não-esteroidal. Em paralelo, também foi avaliado o papel do óxido nítrico (NO) e grupos sulfidrílicos não-proteicos (NP-SH), além disso, os efeitos *in vitro* sobre a enzima H⁺, K⁺-ATPase também foram medidos. As lesões gástricas foram avaliadas através de imagens dos estômagos, as quais foram analisadas pelo *software* EARP, para posterior análise estatística dos resultados. **Resultados:** No experimento de úlcera gástrica induzida por etanol, foi evidenciado redução das áreas lesadas em todas as doses (0,3, 1 e 3 mg/kg, v.o), sendo a maior dose a mais efetiva. Na indução de úlcera por etanol via intraperitoneal, houve redução de 47,26% nas lesões, demonstrando o efeito sistêmico do ácido ursólico. O composto também demonstrou potencial gastroprotetor na indução de úlcera pela indometacina. Os testes demonstraram que o ácido ursólico tem ação possivelmente dependente da via do NO. Através dos resultados da bomba de prótons foi possível demonstrar que o ácido ursólico fortalece as defesas da mucosa gástrica, já que não se mostrou capaz de inibir agentes lesivos. **Conclusão:** Constatou-se que o ácido ursólico possui efeito gastroprotetor, por fortalecer as defesas da mucosa gástrica, em especial a barreira de muco aderido à mucosa.

Apoio financeiro/Agradecimentos: Programa de Bolsa de Pesquisa do ARTIGO 170 e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PropPEC) – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética no Uso de Animal (CEUA/UNIVALI), sob parecer n.º 005/17.